

Junho de 2012 é o quinto mais chuvoso dos últimos 96 anos

Chuvas são comuns neste mês, explica Paulo César Sentelhas, professor de agrometeorologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), no entanto, quantidade pluviométrica tende a ser maior do que de anos anteriores; vazão do rio Piracicaba já está acima do comum para época

O inverno começou na quarta-feira, 20, e o frio típico da estação começa a aparecer com a diminuição da incidência dos raios solares nesta parte do globo. Junto a estação veio também a mu-

dança de fenômeno climático fazendo o mês de junho ser o quinto mais chuvoso dos últimos 96 anos. "Até hoje (ontem), às 16 horas já choveu mais de 148 milímetros, quando para o mês era de até

40mm. Tudo porque saímos da La Niña, que é um fenômeno mais frio com pouca incidência de chuva, para o El Niño, mais quente e com mais chuvas", destacou Paulo César Sentelhas, professor

de agrometeorologia da Esalq. O mês de julho que mais teve incidência de chuva foi em 1945 com 187,1 mm/mês, seguido por 1983 (147,0 mm), 1919 (170,3 mm) e 1982 (162,7 mm). **A3**



Del Rodrigues

Se a chuva vier com mesma intensidade na próxima semana, junho de 2012 pode registrar o maior volume de chuva dos últimos 96 anos

Chuvas

Junho é o 5º mais chuvoso da história

Até ontem, às 16 horas, já havia chovido cerca de 148 mm no mês. Índice classificou 2012 como o 5º mais chuvoso dos últimos 96 anos

Felipe Poleti
felipe@tribunatp.com.br

O inverno começou na quarta-feira, 20, e o frio típico da estação começa a aparecer com a diminuição da incidência dos raios solares nesta parte do globo. Junto a estação veio também a mudança de fenômeno climático fazendo o mês de junho ser o quinto mais chuvoso dos últimos 96 anos. "Até hoje (ontem), às 16 horas já choveu mais de 148 milímetros, quando para o mês era de até 40mm. Tudo porque saímos da La Niña, que é um fenômeno mais frio com pouca incidência de chuva, para o El Niño, mais quente e com mais chuvas", destacou Paulo César Sentelhas, professor de agrometeorologia da Esalq.

O mês de julho que mais teve incidência de chuva foi em 1945 com 187,1 mm/mês, seguido por 1983 (147,0

mm), 1919 (170,3 mm) e 1982 (162,7 mm). "No mês de junho, durante o inverno, é comum ocorrências de chuvas. No entanto, como vem acontecendo nestes anos que já citamos a tendência é de maior quantidade de chuva, nada de anormal. Para o final de semana a tendência é de tempo estável e sem chuva, porém a chuva pode voltar na segunda-feira e, se ela vier com esta mesma intensidade a tendência é que este mês supere os números já registrados", alertou Sentelhas.

Segundo o especialista, apesar de não ser comum, há a possibilidade de acontecer dois anos seguidos com grande quantidade - milímetros - de chuva. "É possível que em 2013 tenhamos mais um mês de junho de frio e muita incidência de chuva. De acordo com o banco de dados, o último evento de troca de fenômenos aconteceu nos anos de

1982 e 1983, que estão na lista dos cinco períodos mais chuvosos desde a criação deste centro", completou.

RIO PIRACICABA - De acordo com o Sistema de Alerta a Inundações de São Paulo (Saisp), neste mês a vazão do rio esteve acima do comum para época. Na primeira semana do mês foi registrada uma vazão média de 150 metros cúbicos por segundo (m³/s), na segunda semana - após incidência de chuvas - o índice subiu para 353 m³/s, no final da tarde de ontem, após quatro dias seguidos de chuva a vazão chegou a 352,4 m³/s. Apesar da grande quantidade de chuva e aumento da vazão, o rio ainda não traz riscos de transbordamentos nas áreas críticas.

PRÓXIMOS DIAS - O final de semana vai ser de tempo bom como mostra a previsão do instituto clima-



Del Rodrigues

Para Sentelhas, intensidade das chuvas nos últimos dias deve-se a saída da La Niña para a vinda do El Niño

tempo. Hoje, o dia terá uma mínima de 16°C e máxima de 23°C com previsão de chuva apenas pela manhã. No sábado não chove e o tempo melhora com o aparecimento tímido do sol entre as nu-

vens e registrando mínima de 14°C e máxima de 22°C. No domingo, a temperatura sobe um pouco, o sol aparece com mais força durante todo o dia, a mínima é de 10°C pela manhã - seguido de nevoeiro

- e máxima de 24°C. Na segunda-feira, 25, o clima volta a fechar e o sol aparece entre nuvens com possibilidade de chuva no final da tarde. A mínima prevista é de 16°C e a máxima de 26°C.